

ENVIA CIRCULAR Nº 46-34-95
ALFANDEGAS/INTA-GTC RELATI-
VA A VIGENCIA DE CERTIFICA-
DOS DE ORIGEM

ALADI/CR/di 496
REPRESENTAÇÃO DO PERU
21 de novembro de 1995

Montevidéu, em 10 de outubro de 1995.

Nº 7-5-Z/106

A Representação Permanente do Peru junto à Associação Latino-Americana de Integração cumprimenta muito atenciosamente a Honorável Secretaria-Geral da ALADI e tem a honra de enviá-lhe, em anexo, o texto da Circular Nº 46-34-95-ALFANDEGAS/INTA-GTC, relativa à vigência dos Certificados emitidos de acordo com as Normas Especiais para a Qualificação da Origem das Mercadorias, emitida pela Superintendência Nacional de Alfândegas do Peru e publicada no Diário Oficial "El Peruano" em 16 de setembro último.

A Representação Permanente do Peru aproveita a oportunidade para renovar à Honorável Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração os protestos de sua mais alta e distinta consideração.

A Honorável
Secretaria-Geral da ALADI
Nesta

A D U A N A S

DICTAN DISPOSICIONES REFERIDAS A LA VIGENCIA DE LOS
CERTIFICADOS EMITIDOS CONFORME A LAS NORMAS ESPECIALES PARA LA
CALIFICACION DE ORIGEN DE LAS MERCANCIAS.

CIRCULAR Nº 46-34-95-ADUANAS/INTA-GTC

Callao, 14 de setiembre de 1995.

Señor
Intendente de Aduanas

Estando a lo comunicado por el Viceministerio de Turismo, Integración y Negociaciones Comerciales Internacionales - MITINCI mediante el FAX Nº 346-95-MITINCI-VMTINCI de 4.SET.95, y, conforme a las facultades otorgadas por la Resolución de Superintendencia Nacional de Aduanas Nº 000827 de 4.JUL.94; sírvase tener presente e instruir personal correspondiente de esa Aduana lo siguiente:

Los certificados emitidos conforme a las Normas Especiales para la Calificación del Origen de las Mercaderías, se mantendrán vigentes por el período que ADUANAS haya autorizado el sometimiento de las mercancías al Régimen Aduanero de "Importación Temporal para su Reexportación en el mismo Estado", las cuales podrán ser nacionalizadas dentro del plazo otorgado acogiéndose a los beneficios arancelarios negociados en los Acuerdos Comerciales Bilaterales o en las Normas Comunitarias aprobadas por nuestro país, en el marco del Acuerdo de Cartagena o del Tratado de Montevideo de 1980.

Atentamente,

MIGUEL ARRIOLA LUYO
Intendente Nacional de Técnica Aduanera